

ASPECTUALIZAÇÃO ACTANCIAL NO DISCURSO JORNALÍSTICO

Letícia Fionda Campos (UFRJ)
leticiafionda@yahoo.com.br

Este trabalho almeja averiguar como a aspectualização actancial evidencia o modo de presença do narrador em reportagens dos jornais O Globo e Extra. Para tanto, realizou-se uma análise qualitativa, comparando os modos de presença do narrador e verificando as categorias de excesso (tonicidade), falta (atonía) e justa medida (neutralidade). Como fundamentação teórica, esta pesquisa se apoia na Semiótica Discursiva, sobretudo nos estudos de Greimas & Courtés (2011), Fontanille (1989) e Fiorin (1989; 1995; 2011), e em algumas contribuições da Semiótica Tensiva proposta por Claude Zilberberg (2006). A partir da análise realizada, concluiu-se que, mesmo em um gênero com pretensões à justa medida, o narrador usa procedimentos que conferem um acento tônico ao seu dizer. Destarte, através desta investigação, foi possível ratificar que não há neutralidade total no discurso jornalístico, mas sim uma neutralidade ilusória que tende a esconder o ponto de vista que está circunscrito no texto.

Palavras-chave:

Semiótica. Aspectualização actancial. Discurso jornalístico.